



INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS NA DEMANDA DE IDOSOS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

ADRIANA POLACHINI DO VALLE; IVAN BORGES DA SILVA; DANIELA DELGADO DIAS

Introdução: Evidências sugerem que mudanças climáticas afetam a saúde humana e podem estar associadas a risco aumentado de doença, especialmente em idosos. Tendo em vista o envelhecimento populacional, a procura pela população idosa a serviços de emergência e as mudanças climáticas, faz-se necessário estudos sobre este tema no Brasil. **Objetivo:** Correlacionar de que forma variações climáticas exercem influência sobre a demanda de idosos em serviço de emergência. **Método:** Estudo ecológico com obtenção de dados sobre a demanda de idosos em serviço de emergência de Botucatu-SP e informações climáticas do município no período de janeiro a dezembro de 2018. Para os dados de demanda de idosos foram obtidos os diagnósticos de saída do serviço de emergência mais prevalentes e ajustados modelos logísticos em função da idade e dados climáticos. Correlações entre as frequências de ocorrência e dados climáticos foram obtidas no geral e por estação do ano. Em todas as análises foi fixado o nível de significância de 5%. **Resultados:** No período do estudo foram atendidos 22.024 idosos (26,2% da demanda) com média de idade de 72.5 anos. A temperatura média foi 20.9°C. As causas de procura pelo serviço mais prevalentes foram: Dor Aguda, Tosse, Dor Lombar e Dispneia. Nas correlações entre as frequências de ocorrência e dados climáticos verificou-se que temperaturas mais baixas aumentam a chance da ocorrência de dor lombar e tosse. A baixa umidade relativa do ar aumenta a chance da ocorrência de dispneia. Observou-se influência da temperatura baixa na ocorrência de picos hipertensivos e de IVAS. A broncopneumonia tem mais chances de ocorrer no outono e inverno que no verão. **Conclusão:** Variações climáticas influenciam nas causas que levam idosos aos serviços de emergência. Com as mudanças climáticas globais em andamento torna-se necessário incentivar e apoiar a geração de conhecimento dos impactos climáticos na saúde humana, especialmente entre os mais vulneráveis, como os idosos, para a resposta de saúde pública a este fenômeno.

Palavras-chave: Clima, Idosos, Serviços de emergência, Demanda, Saúde publica.